



Relatório e Contas

3º Trimestre **2015**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte – 3º Trimestre de 2015
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2015
 - IV. Perspetivas para 2015
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	3º Trim. 2011	3º Trim. 2012	3º Trim. 2013	3º Trim. 2014	3º Trim. 2015	Varição 2015/2014 %
Nº médio de trabalhadores	11.725	10.734	11.989	13.165	13.691	4,0%
Volume de Negócios	916	980	1.119	1.175	1.005	(14,4%)
Proveitos Operacionais	948	1.012	1.147	1.188	1.038	(12,6%)
EBITDA	119	157	149	165	125	(24,0%)
Margem EBITDA / V.Negócios	13,0%	16,0%	13,3%	14,0%	12,5%	(11,2%)
EBIT	67	112	95	133	67	(49,5%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	(129)	6	10	71	17	(76,2%)
Endividamento Líquido	1.168	983	1.202	1.293	1.253	(3,1%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	317	242	263	424	459	8,2%
Total do Capital Próprio	385	318	299	461	480	4,1%
Total do Ativo Líquido	2.592	2.697	2.692	2.987	2.819	(5,6%)

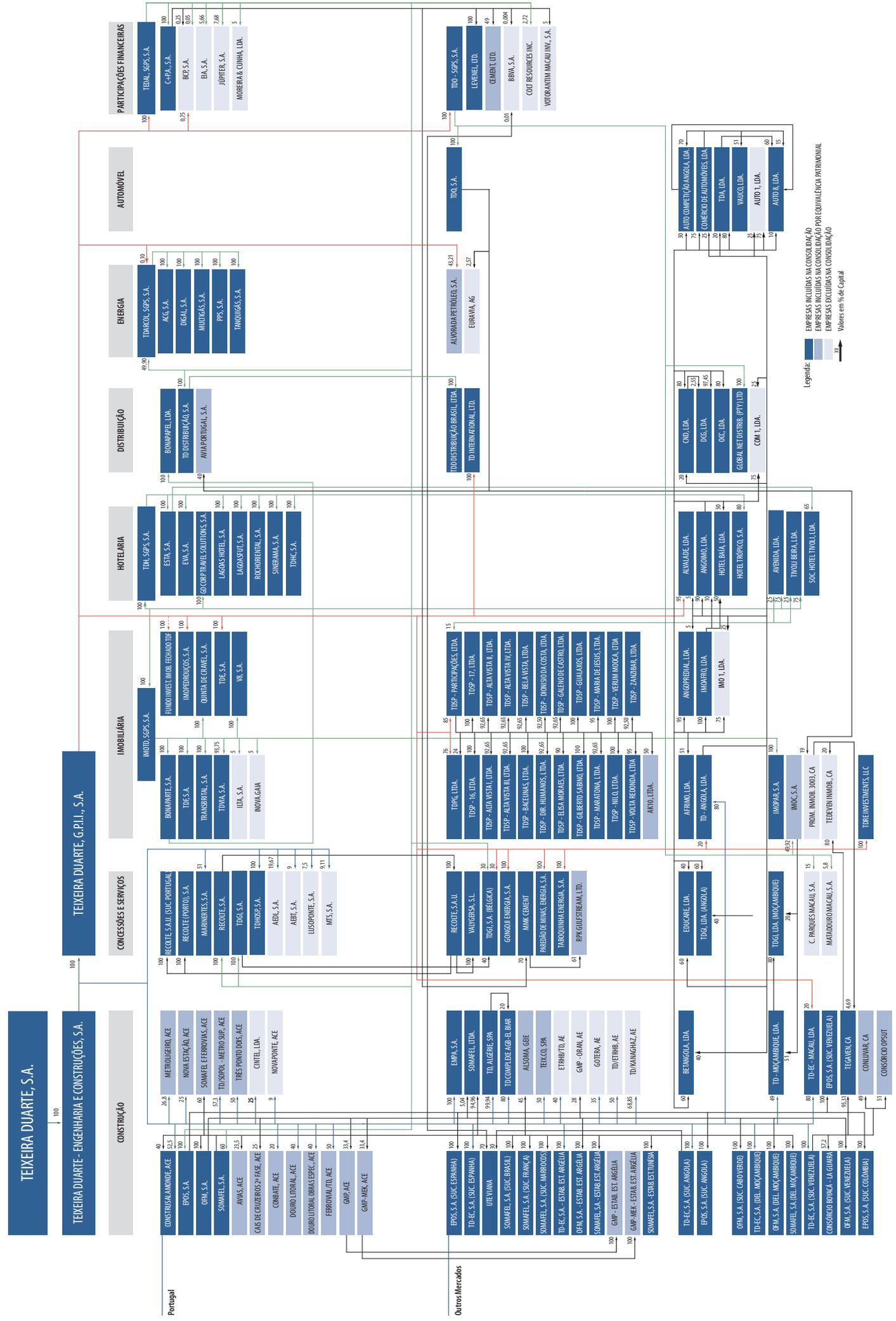
Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Varição 2015/2014 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 3º Trimestre 2015



Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses de 2015, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2015 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2015 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 17 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 1.005 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 84,1% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 125,3 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 12,5%;
- **Endividamento Líquido** de 1.253 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.819 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 17%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.377 milhões de euros.

II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014

	3º T 15	3º T 14	Var (%)	Jul-Set 15	Jul-Set 14	Var (%)
Proveitos operacionais	1.038.409	1.187.871	(12,6%)	336.028	421.762	(20,3%)
Custos operacionais	(913.157)	(1.023.146)	(10,8%)	(293.523)	(368.210)	(20,3%)
EBITDA	125.252	164.725	(24,0%)	42.505	53.552	(20,6%)
Amortizações e depreciações	(58.473)	(51.960)	12,5%	(19.835)	(17.828)	11,3%
Provisões e perdas por imparidade	330	20.079	(98,4%)	(2.288)	(6.533)	(65,0%)
EBIT	67.109	132.844	(49,5%)	20.382	29.191	(30,2%)
Resultados financeiros	(65.820)	(36.824)	78,7%	(47.746)	18.178	-
Resultados antes de impostos	1.289	96.020	(98,7%)	(27.364)	47.369	-
Imposto sobre o rendimento	16.007	(24.504)	-	21.312	(16.995)	-
Resultado líquido	17.296	71.516	(75,8%)	(6.052)	30.374	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	17.033	71.440	(76,2%)	(7.214)	28.931	-
Interesses não controlados	263	76	246,1%	1.162	1.443	(19,5%)

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 17.033 milhares de euros, os quais traduzem uma descida significativa em relação a igual período de 2014, tendo para tal, contribuído alguns fatores distintos que cremos importantes referir.

Assim, importa assinalar que, para além do desempenho das empresas do Grupo face ao período homólogo, este indicador foi influenciado pela variação das diferenças de câmbio, as quais em setembro de 2015 foram positivas no valor de 1.366 milhares de euros e no final dos primeiros nove meses do ano anterior haviam sido positivas em 19.663 milhares de euros e ainda pelo impacto negativo da perda por imparidade na participação no “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 10.709 milhares de euros registada no terceiro trimestre de 2015.

Para além disso e para permitir uma melhor comparação da atividade nos períodos, recorda-se que os resultados de setembro de 2014 haviam sido influenciados positivamente pelo ganho na aquisição da “TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.” em 29.331 milhares de euros e negativamente pela perda por imparidade na participação detida na “Colt Resources” de 1.579 milhares de euros.

Quanto aos resultados do terceiro trimestre de 2015, destaca-se terem sido penalizados por diferenças de câmbio negativas de 17.770 milhares de euros, enquanto que, no terceiro trimestre de 2014 as diferenças de câmbio tinham sido positivas em 20.942 milhares de euros.

O **Volume de Negócios** atingiu 1.005.362 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 14,4% face a setembro de 2014, ou seja, uma descida de 169.216 milhares de euros, sendo importante mencionar aqui os seguintes factos de enquadramento:

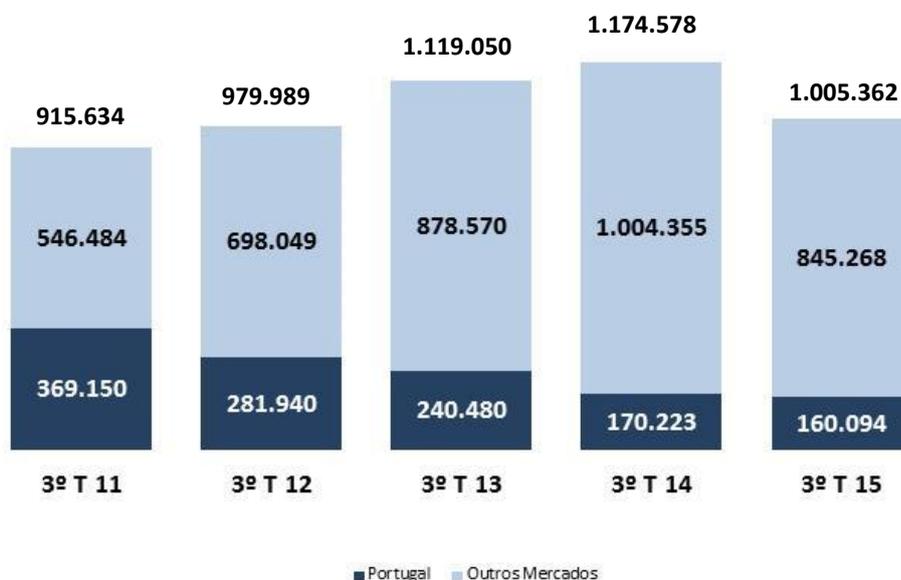
- Ainda no primeiro trimestre de 2015, o Grupo alienou a participação que detinha na “PETRIN, S.A.” – empresa através da qual a Teixeira Duarte operava na comercialização de combustíveis líquidos em Portugal – que havia contribuído com 36.371 milhares de euros para o Volume de Negócios apurado em setembro de 2014;
- No mercado da Venezuela registou-se uma redução do volume de negócios de 187.426 milhares de euros, que se justifica essencialmente pela adoção da taxa de câmbio SIMADI, que alterou a relevância em euros do Volume de Negócios apurado nos primeiros nove meses de 2015 naquele mercado em 154.530 milhares de euros.

O total destes dois valores, somando 190.901 milhares de euros, quando comparado com os indicados 169.216 milhares de euros de descida do Volume de Negócios, permite explicar outros indicadores em linha com o efetivo aumento da atividade nestes primeiros nove meses de 2015.

Uma nota ainda sobre este indicador, relativa à sua variação no mercado português, para informar que apesar do mesmo ter tido uma redução de 6% em Portugal, não fora o aludido impacto da alienação da “PETRIN, S.A.” e o Volume de Negócios do Grupo teria aumentado em Portugal 19,6%.

Os outros mercados, que já representavam 85,5% deste indicador em setembro do ano passado, desceram globalmente 15,8%, passando a representar 84,1% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	3º T 15		3º T 14		Variação	Jul-Set 15		Jul-Set 14		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	160.094	15,9%	170.223	14,5%	(6,0%)	57.111	17,8%	53.570	12,9%	6,6%
Angola	516.526	51,4%	539.495	45,9%	(4,3%)	147.716	46,0%	206.287	49,6%	(28,4%)
Argélia	66.124	6,6%	45.372	3,9%	45,7%	18.434	5,7%	16.267	3,9%	13,3%
Brasil	109.253	10,9%	134.478	11,4%	(18,8%)	32.773	10,2%	58.776	14,1%	(44,2%)
Espanha	32.577	3,2%	22.673	1,9%	43,7%	9.606	3,0%	7.731	1,9%	24,3%
Moçambique	93.011	9,3%	46.483	4,0%	100,1%	51.276	16,0%	17.388	4,2%	194,9%
Venezuela	24.183	2,4%	211.609	18,0%	(88,6%)	2.494	0,8%	53.842	12,9%	(95,4%)
Outros	3.594	0,4%	4.245	0,4%	(15,3%)	1.470	0,5%	1.950	0,5%	(24,6%)
	1.005.362	100,0%	1.174.578	100,0%	(14,4%)	320.880	100,0%	415.811	100,0%	(22,8%)

(Valores em milhares de euros)

A variação negativa da Venezuela em setembro de 2015 deve-se essencialmente à aludida alteração da taxa de câmbio – do SICAD para o SIMADI –, sendo que, desconsiderando este efeito, a Venezuela teria atingido o montante de 178.713 milhares de euros, ou seja, desconsiderando este fator, a redução relativamente ao terceiro trimestre de 2014 teria sido de apenas 32.896 milhares de euros.

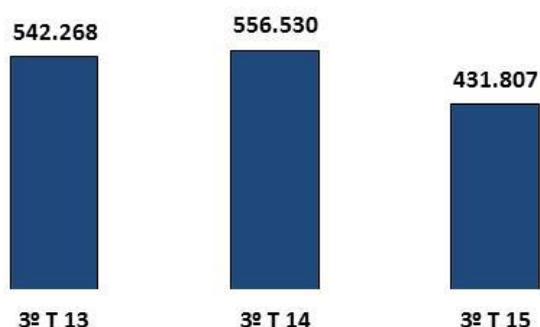
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 15	Contributo	3º T 14	Contributo	Variação	Jul-Set 15	Contributo	Jul-Set 14	Contributo	Variação
Construção	431.807	43,0%	556.530	47,4%	(22,4%)	159.084	49,6%	178.234	42,9%	(10,7%)
Concessões e Serviços	80.908	8,0%	64.296	5,5%	25,8%	27.505	8,6%	23.011	5,5%	19,5%
Imobiliária	81.443	8,1%	82.419	7,0%	(1,2%)	21.256	6,6%	35.252	8,5%	(39,7%)
Hotelaria	55.367	5,5%	52.904	4,5%	4,7%	17.011	5,3%	20.606	5,0%	(17,4%)
Distribuição	203.746	20,3%	170.689	14,5%	19,4%	61.397	19,1%	72.636	17,5%	(15,5%)
Energia	12.811	1,3%	49.333	4,2%	(74,0%)	3.410	1,1%	14.311	3,4%	(76,2%)
Automóvel	139.280	13,9%	198.407	16,9%	(29,8%)	31.217	9,7%	71.761	17,3%	(56,5%)
	1.005.362	100,0%	1.174.578	100,0%	(14,4%)	320.880	100,0%	415.811	100,0%	(22,8%)

(Valores em milhares de euros)

Em complemento do mapa *supra*, deixam-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida nos primeiros nove meses em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

Volume de Negócios da Construção



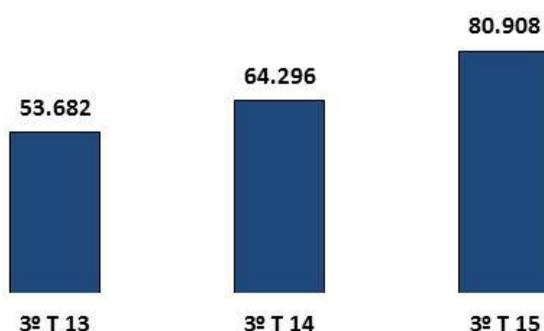
O Volume de Negócios da Construção desceu 22,4% face ao período homólogo de 2014.

Portugal registou uma subida de 39,9% face aos primeiros nove meses de 2014, essencialmente pela atividade realizada na obra do Túnel do Marão.

Nos outros mercados, assinalam-se as subidas verificadas na Argélia e em Moçambique, com aumentos de 45,7% e 123,3%, respetivamente, subidas essas que, ainda assim, não compensaram as descidas registadas em Angola e na Venezuela. Recordam-se que, neste último caso, a adoção da nova taxa de câmbio teve um impacto negativo neste indicador de 154.530 milhares de euros, pelo que, apesar do decréscimo do Volume de Negócios, neste primeiros nove meses de 2015 verificou-se um aumento efetivo da atividade do setor da construção do Grupo.

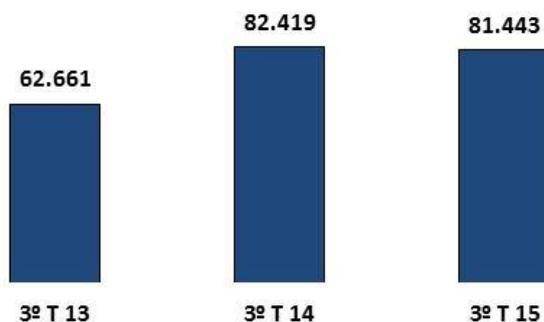
Em 30 de setembro de 2015 o mercado externo representava 81% do volume de negócios da Construção.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 25,8% face a setembro de 2014, com destaque para o bom desempenho em Portugal e Angola, onde a angariação de novos clientes, essencialmente na área do *Facilities Management*, permitiu um aumento de 29,7% e 34,4%, respetivamente, face ao período homólogo de 2014.

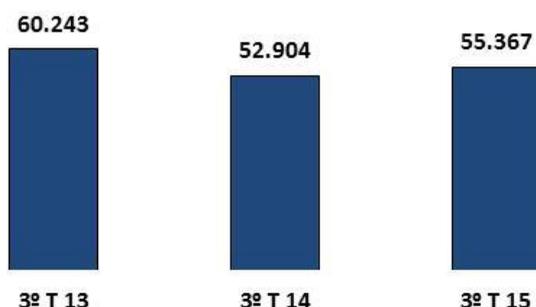
Volume de Negócios da Imobiliária



A Imobiliária diminuiu, no global, 1,2% face aos primeiros nove meses de 2014.

Em Portugal registou-se um decréscimo de 12% face a setembro de 2014, enquanto que no Brasil a fase de desenvolvimento dos empreendimentos já anteriormente lançados permitiu alcançar um aumento de 2,6% face ao mesmo período do ano passado. Desconsiderando a desvalorização cambial, o aumento no Brasil teria sido de 17,1% face ao período homólogo.

Volume de Negócios da Hotelaria

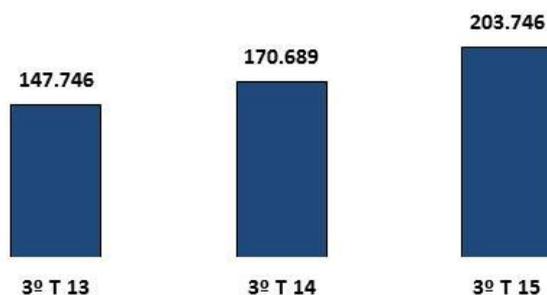


O Volume de Negócios da Hotelaria cresceu, na globalidade, 4,7% face ao período homólogo de 2014.

Em Angola, a subida foi de 9,4% face aos primeiros nove meses de 2014, tendo contribuído para esta variação o contributo do “HOTEL TRÓPICO”, que durante o primeiro semestre de 2014 estivera encerrado para obras de remodelação.

Em Moçambique registou-se uma quebra de 11,8% face a setembro do ano passado, enquanto que em Portugal, se alcançou um aumento de 1,6% face ao período homólogo de 2014.

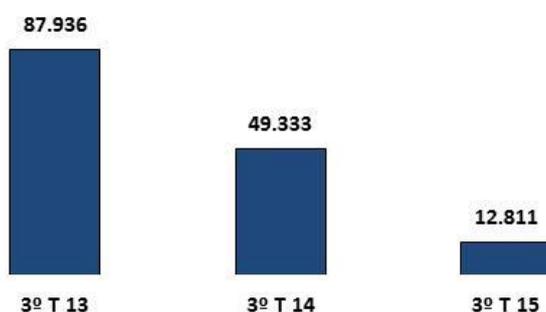
Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição registou um acréscimo de 19,4% face aos primeiros nove meses de 2014, sendo que, desconsiderando o efeito cambial tal indicador teria atingido níveis semelhantes aos de setembro de 2014.

Em Angola, no período em análise, iniciou-se uma operação de comercialização de produtos farmacêuticos, com a abertura de dois pontos de venda na área metropolitana de Luanda, tendo-se também prosseguido a consolidação das unidades de negócio que operam em outras áreas deste Setor.

Volume de Negócios da Energia

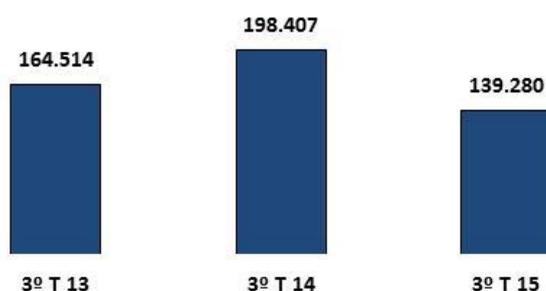


Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 74% face ao período homólogo.

No decorrer do primeiro trimestre de 2015, o Grupo alienou a “PETRIN, S.A.” – empresa que operava na comercialização de combustíveis líquidos em Portugal –, que em setembro de 2014 havia contribuído com 36.371 milhares de euros para o Volume de Negócios.

Na área do Gás, o Grupo manteve semelhantes níveis de atividade.

Volume de Negócios do Automóvel



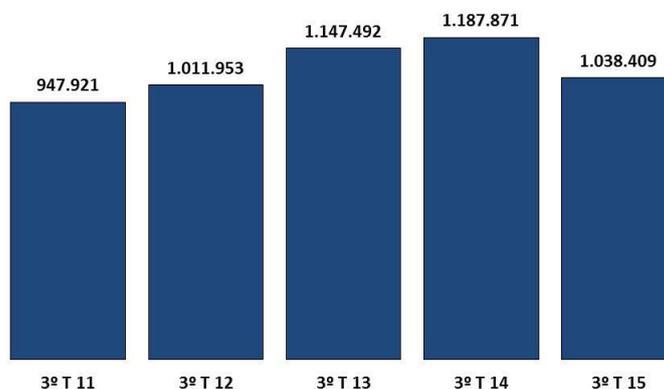
O setor Automóvel desceu o Volume de Negócios em 29,8% relativamente a setembro de 2014.

Nos primeiros nove meses do ano registou-se um decréscimo de 47% das unidades vendidas no segmento de ligeiros e uma diminuição de 20% nos serviços pós venda.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 12,6% face ao período homólogo, atingindo o montante de 1.038.409 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

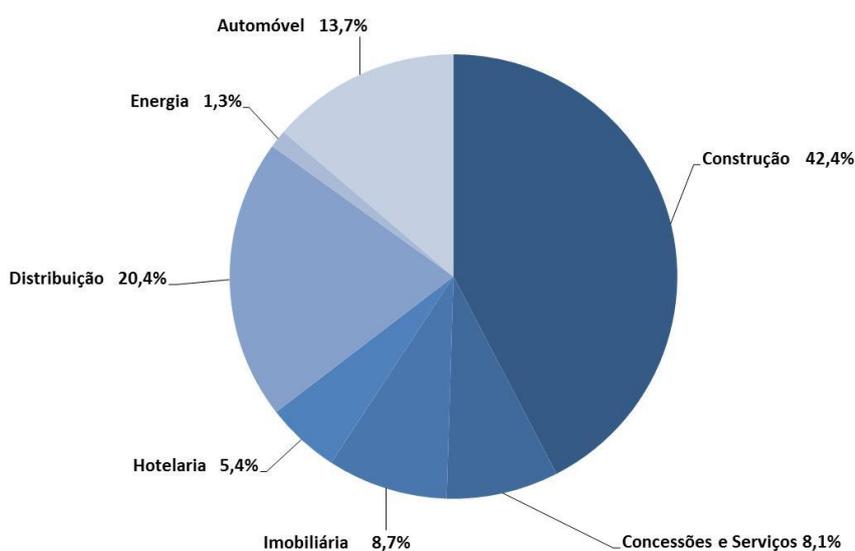
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria e Distribuição.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 15	3º T 14	Var(%)	3º T 15	3º T 14	Var(%)	3º T 15	3º T 14	Var(%)
Construção	91.338	61.404	48,7%	348.760	500.148	(30,3%)	440.098	561.552	(21,6%)
Concessões e Serviços	27.750	20.507	35,3%	56.396	45.827	23,1%	84.146	66.334	26,9%
Imobiliária	32.249	28.464	13,3%	58.165	55.305	5,2%	90.414	83.769	7,9%
Hotelaria	13.560	13.289	2,0%	42.167	39.860	5,8%	55.727	53.149	4,9%
Distribuição	818	763	7,2%	211.286	171.400	23,3%	212.104	172.163	23,2%
Energia	13.506	51.122	(73,6%)	-	57	-	13.506	51.179	(73,6%)
Automóvel	-	-	-	142.414	199.725	(28,7%)	142.414	199.725	(28,7%)
Total	179.221	175.549	2,1%	859.188	1.012.322	(15,1%)	1.038.409	1.187.871	(12,6%)

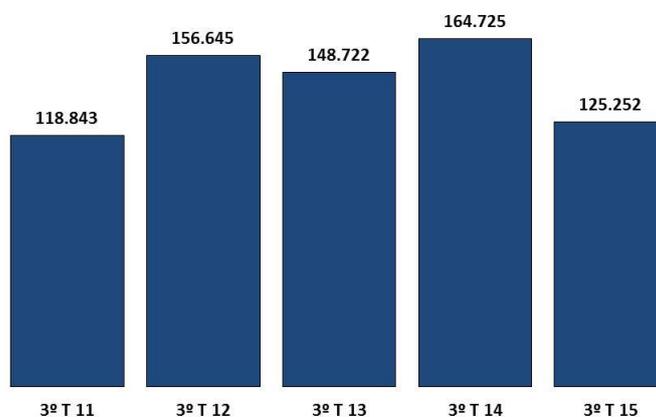
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de setembro de 2015 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um decréscimo de 24% face a setembro de 2014 e fixou-se em 125.252 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

O comportamento do setor da Construção foi especialmente penalizado neste período pela circunstância verificada nas diferentes fases de execução das obras no período em análise face ao período homólogo. Enquanto que nos primeiros nove meses de 2014 várias obras expressivas – em Angola e na Venezuela – se encontravam em fase de conclusão com um volume significativo de obra executada, no período findo em 30 de setembro de 2015 importantes obras em execução na Argélia estão ainda numa fase de arranque, com reduzido grau de acabamento e com menor impacto no volume de negócios. Situação que começou a alterar-se já no terceiro trimestre deste ano.

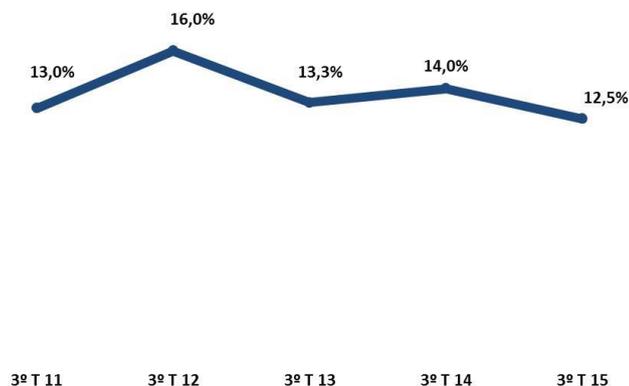
Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 15	3º T 14	Var (%)	Jul-Set 15	Jul-Set 14	Var (%)
Construção	9.740	62.557	(84,4%)	6.840	10.966	(37,6%)
Concessões e Serviços	14.594	9.838	48,3%	4.693	3.370	39,3%
Imobiliária	46.380	41.241	12,5%	13.111	20.365	(35,6%)
Hotelaria	12.837	15.427	(16,8%)	4.701	7.176	(34,5%)
Distribuição	17.824	7.340	142,8%	7.170	3.146	127,9%
Energia	2.639	1.211	117,9%	98	(352)	-
Automóvel	26.358	37.574	(29,9%)	5.489	12.136	(54,8%)
Não afetos a segmentos	(5.092)	(10.438)	(51,2%)	404	(3.257)	-
Eliminações	(28)	(25)	12,0%	(1)	2	-
Total	125.252	164.725	(24,0%)	42.505	53.552	(20,6%)

(Valores em milhares de euros)

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou uma diminuição de 11,2% face ao período homólogo, passando de 14% para 12,5% em setembro de 2015.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 65.820 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2015, enquanto que no final do terceiro trimestre de 2014 os resultados financeiros haviam sido negativos em 36.824 milhares de euros.

	3º T 15	3º T 14	Var (%)	Jul-Set 15	Jul-Set 14	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(351.373)	(129.852)	170,6%	(87.253)	(45.002)	93,9%
Juros suportados	(70.260)	(72.646)	(3,3%)	(21.520)	(25.461)	(15,5%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(267.277)	(38.740)	589,9%	(64.030)	(14.102)	354,0%
Outros custos e perdas financeiros	(13.836)	(18.466)	(25,1%)	(1.703)	(5.439)	(68,7%)
Proveitos e ganhos financeiros:	282.583	76.759	268,1%	52.270	40.487	29,1%
Juros obtidos	10.903	10.371	5,1%	5.002	4.478	11,7%
Diferenças de câmbio favoráveis	268.643	64.163	318,7%	46.260	35.167	31,5%
Descontos de pronto pagamento obtidos	175	275	(36,4%)	40	85	(52,9%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.862	1.950	46,8%	968	757	27,9%
Resultados relativos a atividades de investimento:	2.970	16.269	(81,7%)	(12.763)	22.693	-
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	5.703	(6.661)	-	1.340	295	354,2%
Dividendos	863	772	11,8%	213	207	2,9%
Outros investimentos	10.217	(1.206)	-	(503)	123	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(13.813)	23.364	-	(13.813)	22.068	-
Resultados financeiros	(65.820)	(36.824)	78,7%	(47.746)	18.178	-

(Valores em milhares de euros)

Este indicador piorou 28.996 milhares de euros face ao período homólogo de 2014, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação negativa de 24.057 milhares de euros, resultante do impacto das diferenças de câmbio;
- Variação negativa de 37.177 milhares de euros, resultante do impacto negativo da perda por imparidade na participada “Banco Comercial Português, S.A.” de 13.813 milhares de euros em setembro de 2015 e o impacto positivo da alienação de direitos do “Banco Comercial Português, S.A.” de 22.068 milhares de euros em setembro de 2014;
- Variação positiva de 12.364 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos;
- Variação positiva dos outros investimentos em 11.423 milhares de euros, por força da alienação de participações financeiras em sociedades não cotadas valorizadas ao custo nas contas do Grupo;

- Variação positiva resultante do decréscimo de 2.386 milhares de euros de juros suportados.

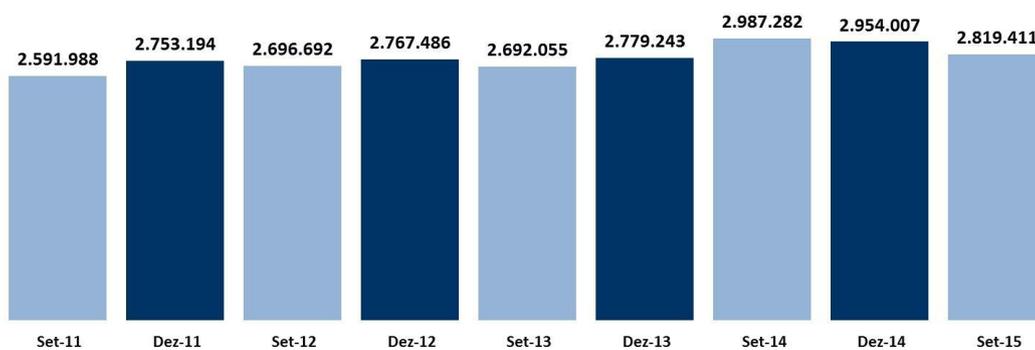
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no período findo em 30 de setembro de 2015 o montante de 16.007 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 24.504 milhares de euros negativos.

	3º T 15	3º T 14	Var (%)	Jul-Set 15	Jul-Set 14	Var (%)
Imposto corrente	(18.794)	(35.316)	(46,8%)	(3.698)	(12.419)	(70,2%)
Imposto diferido	34.801	10.812	221,9%	25.010	(4.576)	-
	16.007	(24.504)	-	21.312	(16.995)	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** desceu 4,6% em relação a 31 de dezembro de 2014, tendo-se fixado em 2.819.411 milhares de euros.

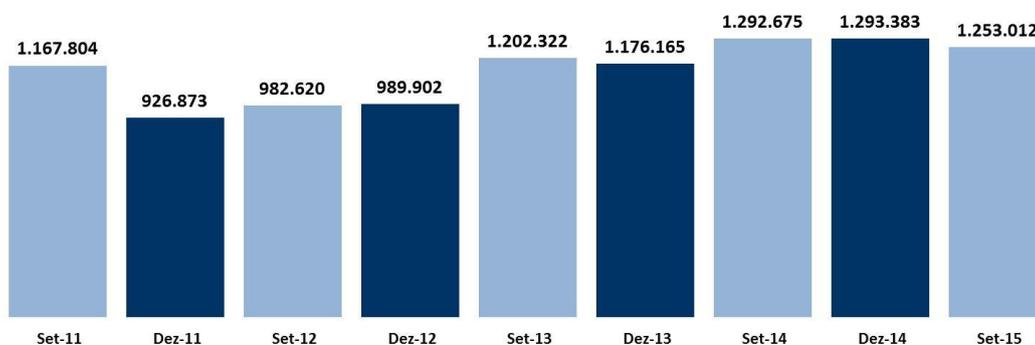
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** teve uma diminuição de 3,1% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 30 de setembro de 2015, em 1.253.012 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução destes indicadores dever-se-á ter em consideração o já mencionado impacto da adoção da taxa de câmbio SIMADI, bem como os investimentos realizados em instalações e equipamentos, que no período atingiram 56,9 milhões de euros.

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 984 milhares de euros, passando de 457.687 milhares de euros para 458.671 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 0,2% em relação a 31 de dezembro de 2014.

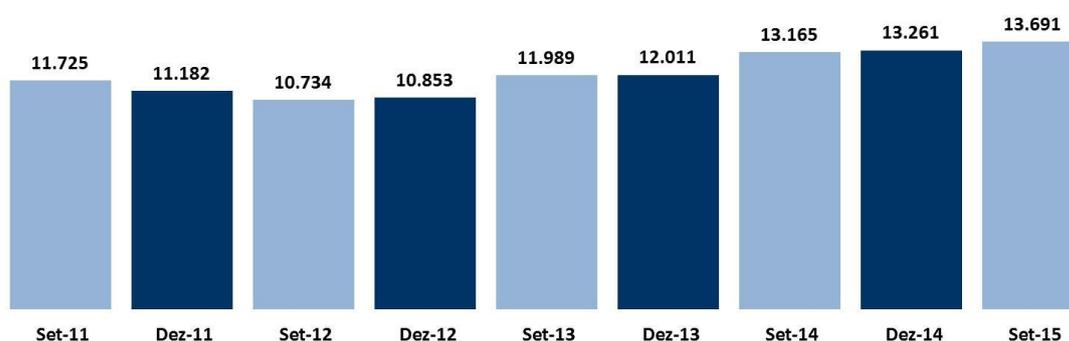
O **Total do Capital Próprio** diminuiu 1,1%, tendo-se fixado em 479.619 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido positivo de 17.296 milhares de euros;
- Efeito positivo de 1.390 milhares de euros na operação de cobertura, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais;
- Efeito negativo de 13.382 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da valorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Variação negativa no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 153 milhares de euros;
- Distribuição de dividendos de 5.670 milhares de euros.

A **Autonomia Financeira** passou de 16,4% em 31 de dezembro de 2014 para 17% em 30 de setembro de 2015.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 30 de setembro de 2015 era de 13.691, registando uma subida de 3,2% face a 31 de dezembro de 2014, que acompanhou o já explicado aumento efetivo da atividade nestes primeiros nove meses de 2015.

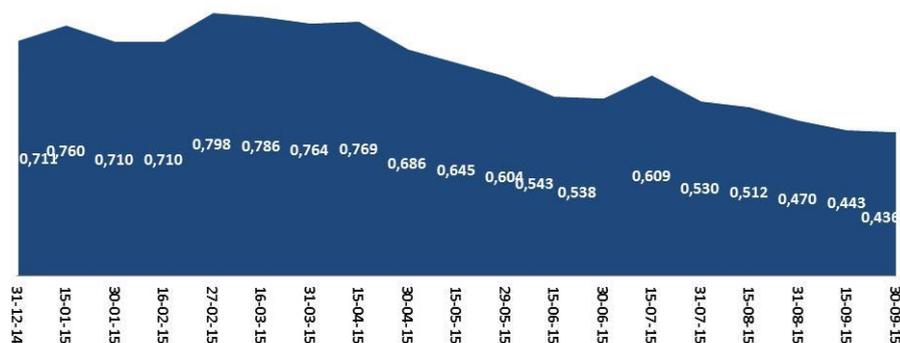
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** oscilou entre 0,711 euros em 31 de dezembro de 2014 e 0,436 euros em 30 de setembro de 2015.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros nove meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,42 euros e um máximo de 0,829 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 21.824.255 ações, com um volume de negócios no montante global de 14.414.021 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2015

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 30 de setembro de 2015 e a data da emissão do presente documento.

IV. PERSPETIVAS PARA 2015

Para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na Construção no mercado externo que permitem que, apesar da Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção ter diminuído 1,4% face ao final de 2014, a mesma tenha atingido, na sua globalidade, 2.376.957 milhares de euros em 30 de setembro de 2015, dos quais 1.002.227 milhares de euros são para 2018 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.374.730 milhares de euros já contratados e previstos executar no quarto trimestre de 2015 e nos anos de 2016 e de 2017, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Out-Dez 2015	Contributo (%)	2016	Contributo (%)	2017	Contributo (%)
Portugal	39.572	12,5%	48.498	7,5%	19.260	4,6%
Angola	36.142	11,4%	95.954	14,9%	42.382	10,2%
Argélia	61.878	19,6%	272.899	42,5%	234.093	56,3%
Brasil	32.156	10,2%	81.802	12,7%	64.610	15,5%
Espanha	2.991	0,9%	31.275	4,9%	3.507	0,8%
Moçambique	100.614	31,8%	87.446	13,6%	13.661	3,3%
Venezuela	42.158	13,3%	19.491	3,0%	38.381	9,2%
Outros Mercados	506	0,2%	5.454	0,8%	-	-
Total	316.017	100,0%	642.819	100,0%	415.894	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Para o quarto trimestre de 2015, prevê-se que venha a ocorrer um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação da Teixeira Duarte no mercado externo, pelo que para 2015 a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.600 milhões de euros.

Lagoas Park, 27 de novembro de 2015

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 3º Trimestre **2015**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-09-2015 (Não Auditados)	31-12-2014 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		29.754	29.734
Ativos intangíveis		32.235	31.094
Ativos fixos tangíveis	13	638.047	668.117
Propriedades de investimento	14	501.210	482.185
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	12.471	40.592
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	45.860	59.887
Outros investimentos		51.791	17.583
Ativos por impostos diferidos	18	206.447	171.219
Clientes		50.583	55.225
Outros devedores		308	125
Outros ativos não correntes		1.151	1.303
Total de ativos não correntes		1.569.857	1.557.064
Ativos correntes:			
Inventários		277.292	355.871
Clientes		436.549	450.078
Outros devedores		58.193	74.540
Caixa e equivalentes a caixa	20	163.925	191.477
Outros investimentos		4.606	3.889
Outros ativos correntes		286.417	320.679
		1.226.982	1.396.534
Ativos detidos para venda	17	22.572	409
Total de ativos correntes		1.249.554	1.396.943
TOTAL DO ATIVO	7	2.819.411	2.954.007
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		7.544	9.670
Ajustamentos de conversão cambial		45.776	55.546
Reservas e resultados transitados	22	178.318	112.190
Resultado líquido consolidado		17.033	70.281
Capital próprio atribuível a acionistas		458.671	457.687
Interesses não controlados		20.948	27.058
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		479.619	484.745
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	699.587	761.515
Provisões		43.129	62.095
Locações financeiras		160.760	171.376
Passivos por impostos diferidos	18	61.260	56.080
Outros credores		-	455
Outros passivos não correntes		40.396	110.002
Total de passivos não correntes		1.005.132	1.161.523
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	717.350	723.345
Fornecedores		169.017	187.388
Locações financeiras		18.994	20.144
Outros credores		43.915	52.978
Outros passivos correntes		385.384	323.884
Total de passivos correntes		1.334.660	1.307.739
TOTAL DO PASSIVO	7	2.339.792	2.469.262
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.819.411	2.954.007

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	1.005.362	1.174.578	320.880	415.811
Outros proveitos operacionais	8	33.047	13.293	15.148	5.951
Total de proveitos operacionais	8	1.038.409	1.187.871	336.028	421.762
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(370.530)	(449.684)	(92.583)	(180.378)
Variação da produção		(690)	(2.494)	134	(1.360)
Fornecimentos e serviços externos		(291.206)	(291.858)	(118.583)	(72.404)
Custos com o pessoal		(215.622)	(208.489)	(68.897)	(72.085)
Amortizações e depreciações	7	(58.473)	(51.960)	(19.835)	(17.828)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	330	20.079	(2.288)	(6.533)
Outros custos operacionais		(35.109)	(70.621)	(13.594)	(41.983)
Total de custos operacionais		(971.300)	(1.055.027)	(315.646)	(392.571)
Resultados operacionais	7	67.109	132.844	20.382	29.191
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(351.373)	(129.852)	(87.253)	(45.002)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	282.583	76.759	52.270	40.487
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	5.703	(6.661)	1.340	295
Outros	7 e 9	(2.733)	22.930	(14.103)	22.398
Resultados financeiros		(65.820)	(36.824)	(47.746)	18.178
Resultados antes de impostos	7	1.289	96.020	(27.364)	47.369
Imposto sobre o rendimento	10	16.007	(24.504)	21.312	(16.995)
Resultado líquido consolidado do período		17.296	71.516	(6.052)	30.374
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	17.033	71.440	(7.214)	28.931
Interesses não controlados		263	76	1.162	1.443
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	0,04	0,17	(0,02)	0,07
Diluído (euros)	11	0,04	0,17	(0,02)	0,07

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trím. 15	3º Trím. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Resultado líquido consolidado do período		17.296	71.516	(6.052)	30.374
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Outras variações de capital		(2.481)	(3.886)	(626)	(5.866)
		(2.481)	(3.886)	(626)	(5.866)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	(153)	(15.865)	(8.097)	(23.443)
Ajustamentos de conversão cambial		(13.382)	55.091	(33.404)	29.987
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(2.126)	3.142	(168)	768
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		1.390	(3.505)	(470)	(1.072)
		(14.271)	38.863	(42.139)	6.240
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(16.752)	34.977	(42.765)	374
Rendimento integral do período		544	106.493	(48.817)	30.748
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		6.654	104.733	(48.154)	26.853
Interesses não controlados		(6.110)	1.760	(663)	3.895

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de setembro de 2015.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014**
(Valores expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total	
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2014	210.000	1.669	(37.085)	10.000	75.378	34.074	(8.305)	(24.298)	63.974	325.407	35.321	360.728
Rendimento integral do período:												
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	71.440	71.440	76	71.516
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	52.885	-	-	-	-	-	-	52.885	2.206	55.091
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	(15.865)	-	-	-	(15.865)	-	(15.865)
Efeito de operações de cobertura	-	-	-	-	-	-	(3.505)	-	-	(3.505)	-	(3.505)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	3.142	-	-	-	-	-	-	3.142	-	3.142
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(3.364)	-	(3.364)	(522)	(3.886)
Operações com detentores de capital no período:												
Aplicação do resultado consolidado de 2013:												
Transferência para reservas legal e livres	-	-	-	11.000	46.674	-	-	-	(57.674)	-	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de setembro de 2014 (Não Auditados)	210.000	4.811	15.800	21.000	122.052	18.209	(11.810)	(27.662)	71.440	423.840	37.081	460.921
Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total	
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2015	210.000	9.670	55.546	21.000	122.052	4.035	(13.466)	(21.431)	70.281	457.687	27.058	484.745
Rendimento integral do período:												
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	17.033	17.033	263	17.296
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(9.770)	-	-	-	-	-	-	(9.770)	(3.612)	(13.382)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	(153)	-	-	-	(153)	-	(153)
Efeito de operações de cobertura	-	-	-	-	-	-	1.390	-	-	1.390	-	1.390
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(2.126)	-	-	-	-	-	-	(2.126)	-	(2.126)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	280	-	280	(2.761)	(2.481)
Operações com detentores de capital no período:												
Aplicação do resultado consolidado de 2014:												
Transferência para reservas legal e livres	-	-	-	10.500	54.111	-	-	-	(64.611)	-	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	(5.670)	(5.670)	-	(5.670)
Saldo em 30 de setembro de 2015 (Não Auditados)	210.000	7.544	45.776	31.500	176.163	3.882	(12.076)	(21.151)	17.033	458.671	20.948	479.619

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de setembro de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		1.032.373	1.145.626	208.775	457.710
Pagamentos a fornecedores		(591.930)	(778.650)	(107.451)	(298.479)
Pagamentos ao pessoal		(212.887)	(207.838)	(71.010)	(71.903)
Fluxo gerado pelas operações		227.556	159.138	30.314	87.328
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(25.365)	(32.820)	(7.322)	(7.087)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(25.941)	(85.691)	4.771	(45.163)
Fluxos das atividades operacionais (1)		176.250	40.627	27.763	35.078
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	45.392	51.760	8.460	33.339
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		6.906	5.396	3.116	3.114
Juros e proveitos similares		10.768	9.064	4.078	3.226
Dividendos	20	864	772	214	207
		63.930	66.992	15.868	39.886
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(24.064)	(53.100)	(11.558)	(32.128)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(52.713)	(89.021)	(20.129)	(19.588)
Ativos intangíveis		(859)	(6.919)	(133)	(812)
		(77.636)	(149.040)	(31.820)	(52.528)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(13.706)	(82.048)	(15.952)	(12.642)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.104.030	1.348.070	366.805	485.424
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.171.953)	(1.197.115)	(386.679)	(451.202)
Juros e custos similares		(68.447)	(76.136)	(19.412)	(29.057)
Dividendos	12	(5.670)	(6.300)	-	-
		(1.246.070)	(1.279.551)	(406.091)	(480.259)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(142.040)	68.519	(39.286)	5.165
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		20.504	27.098	(27.475)	27.601
Efeito das diferenças de câmbio		(46.623)	6.933	(9.886)	8.259
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro (Nota 5)		(1.433)	414	(2)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	191.477	186.441	201.288	185.026
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	163.925	220.886	163.925	220.886

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2015.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 **(Não Auditado)**

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A “Teixeira Duarte, S.A.” (Empresa ou “TD, SA”) tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte (Grupo) é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados são expressos em milhares de euros.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2015, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2015 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2015.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de setembro de 2015 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º Vila Nova de Gaia	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A. (a)	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
<u>ÁFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍA, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min, Junto ao largo da Independência Luanda	51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Rooute Ben Aknoun, El Biar Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI	Avenue Jean-Monnet, 1 À 1348 Louvain-La-Neuve	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Verum Mooma Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

TDD - Distribuição, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
---------------------------	--	---------

CHIPRE**OUTRAS**

LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
------------------	---------------------------------	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
VALYGERSA, S.L.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</u>		
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 – Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk Rússia	70,00%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira - Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas Venezuela	95,31%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEDAL - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, verificou-se a saída no perímetro de consolidação da “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.” e da “KARIBIB Portland Cement, LTD”, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

Os impactos das saídas foram os seguintes:

	PETRIN	KARIBIB	TOTAL
Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	8.774	701	9.475
Ativos intangíveis	115	-	115
Ativos por impostos diferidos (Nota 18)	33	(438)	(405)
Inventários	1.677	-	1.677
Clientes e outros devedores	4.318	-	4.318
Caixa e equivalentes a caixa	1.431	2	1.433
Outros ativos correntes	183	391	574
Fornecedores e outros credores	(6.259)	(291)	(6.550)
Outros passivos correntes	(224)	(385)	(609)
Património Líquido	10.048	(20)	10.028
Interesses não controlados	191	(1)	190
Quota parte no Património Líquido	9.857	(19)	9.838
Valor de realização	10.453	-	10.453
Valor recebido (Nota 20)	10.153	-	10.153
Valor a receber	300	-	300
Mais valia (Nota 8)	596	19	615

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2015	31-12-2014	Var	30-09-2015	30-09-2014	Var
Dólar Americano	1,1203	1,2141	(7,7%)	1,1220	1,3517	(17,0%)
Pataca Macaense	8,9429	9,6995	(7,8%)	8,9599	10,7986	(17,0%)
Metical Moçambicano	44,6400	38,5300	15,9%	40,6990	41,2700	(1,4%)
Bolívar Venezuelano (a)	223,4107	14,5692	1433,4%	138,0259	14,8138	831,7%
Kwanza Angolano	151,6340	125,1110	21,2%	128,4327	131,7356	(2,5%)
Dinar Argelino	118,9649	106,7437	11,4%	109,8738	107,1210	2,6%
Dirham Marroquino	10,9095	10,9505	(0,4%)	10,8463	11,1949	(3,1%)
Real Brasileiro	4,4808	3,2207	39,1%	3,5476	3,1094	14,1%
Hryvnia Ucrâniana	23,7504	19,2052	23,7%	23,5791	15,0813	56,3%
Dólar Namibiano	15,4984	14,0353	10,4%	13,7937	14,5102	(4,9%)
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	73,2416	72,3370	1,3%	67,6327	48,0976	40,6%
Dinar Tunisino	2,2051	2,2566	(2,3%)	2,1787	2,2383	(2,7%)
Rand Sul Africano	15,4984	14,0353	10,4%	13,7937	14,5102	(4,9%)
Peso Colombiano	3.456,4100	2.899,8800	19,2%	2.965,2350	2.633,0710	12,6%

- (a) – Após a eliminação pelo governo Venezuelano do regime cambial SICAD II em fevereiro de 2015, o Grupo passou a utilizar a partir de 1 de abril de 2015 o regime cambial SIMADI aos seus ativos, passivos e transações.

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 15			3º Trim. 14			3º Trim. 15	3º Trim. 14
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	431.807	50.763	482.570	556.530	66.690	623.220	(18.486)	56.016
Concessões e serviços	80.908	9.348	90.256	64.296	18.511	82.807	11.902	4.044
Imobiliária	81.443	11.146	92.589	82.419	8.798	91.217	39.538	35.829
Hotelaria	55.367	15.444	70.811	52.904	12.189	65.093	4.948	9.465
Distribuição	203.746	3.692	207.438	170.689	4.560	175.249	9.123	2.250
Energia	12.811	2	12.813	49.333	1.661	50.994	832	(53)
Automóvel	139.280	4.329	143.609	198.407	8.712	207.119	24.398	35.761
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(5.118)	(10.443)
Eliminações	-	(94.724)	(94.724)	-	(121.121)	(121.121)	(28)	(25)
	1.005.362	-	1.005.362	1.174.578	-	1.174.578	67.109	132.844
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(351.373)	(129.852)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							282.583	76.759
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							2.970	16.269
Resultados antes de impostos							1.289	96.020

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	3º Trim. 15	3º Trim. 14	3º Trim. 15	3º Trim. 14	3º Trim. 15	3º Trim. 14
Construção	22.827	22.901	29.038	29.211	(812)	(22.670)
Concessões e serviços	2.993	3.402	2.816	3.199	(124)	2.595
Imobiliária	10.533	17.201	6.166	5.411	676	1
Hotelaria	4.801	17.793	7.889	5.962	-	-
Distribuição	12.544	25.409	8.701	5.090	-	-
Energia	1.262	2.298	1.877	1.264	(70)	-
Automóvel	1.923	4.264	1.960	1.818	-	(5)
Não afetos a segmentos	33	37	26	5	-	-
	56.916	93.305	58.473	51.960	(330)	(20.079)

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	30-09-2015				31-12-2014				30-09-2015	31-12-2014
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total		
Construção	1.402	-	1.894.261	1.895.663	1.176	-	1.916.045	1.917.221	1.333.201	1.309.497
Concessões e serviços	521	18.793	251.582	270.896	528	19.007	231.952	251.487	211.235	171.937
Imobiliária	433	19.358	1.660.274	1.680.065	643	29.236	1.647.746	1.677.625	864.927	880.493
Hotelaria	-	-	419.788	419.788	-	-	389.796	389.796	243.615	284.613
Distribuição	-	-	280.658	280.658	-	-	276.553	276.553	210.531	212.995
Energia	-	-	42.224	42.224	24	-	68.735	68.759	23.660	45.547
Automóvel	24	-	179.744	179.768	-	-	207.658	207.658	114.314	126.693
Não afetos a segmentos	10.091	7.709	1.049.020	1.066.820	38.221	11.644	1.010.024	1.059.889	156.708	173.532
Eliminações	-	-	(3.016.471)	(3.016.471)	-	-	(2.894.981)	(2.894.981)	(818.399)	(736.045)
	12.471	45.860	2.761.080	2.819.411	40.592	59.887	2.853.528	2.954.007	2.339.792	2.469.262

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 e em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	3º Trim. 15	3º Trim. 14	30-09-2015	31-12-2014
Portugal	160.094	170.223	576.269	586.937
Angola	516.526	539.495	524.612	493.223
Argélia	66.124	45.372	18.165	15.438
Brasil	109.253	134.478	29.779	46.464
Espanha	32.577	22.673	14.018	13.861
Moçambique	93.011	46.483	35.888	32.368
Venezuela	24.183	211.609	1.430	21.242
Outros	3.594	4.245	1.085	1.597
	1.005.362	1.174.578	1.201.246	1.211.130

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, os proveitos operacionais foram como segue:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	699.291	933.639	216.299	326.263
Prestações de serviços	306.071	240.939	104.581	89.548
	1.005.362	1.174.578	320.880	415.811
Outros proveitos operacionais:				
Trabalhos para a própria empresa (a)	13.727	2.297	4.573	2.003
Alienação de ativos (b)	4.495	1.581	2.336	797
Proveitos suplementares	3.967	3.388	1.581	1.321
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	3.672	1.225	2.882	362
Variação do justo valor de propriedades de investimento	2.744	-	2.326	-
Reversão de perdas por imparidade em inventários	1.148	523	142	284
Ganhos em inventários	98	818	49	195
Outros proveitos operacionais	3.196	3.461	1.259	989
	33.047	13.293	15.148	5.951
	1.038.409	1.187.871	336.028	421.762

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) No período findo em 30 de setembro de 2015, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 3.880 milhares de euros (1.581 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2014) e com as alienações da “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.” de 596 milhares de euros e da “KARIBIB Portland Cement, LTD” de 19 milhares de euros, empresas que faziam parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foram os seguintes:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(70.260)	(72.646)	(21.520)	(25.461)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(267.277)	(38.740)	(64.030)	(14.102)
Outros custos e perdas financeiros	(13.836)	(18.466)	(1.703)	(5.439)
	(351.373)	(129.852)	(87.253)	(45.002)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	10.903	10.371	5.002	4.478
Diferenças de câmbio favoráveis	268.643	64.163	46.260	35.167
Descontos de pronto pagamento obtidos	175	275	40	85
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.862	1.950	968	757
	282.583	76.759	52.270	40.487
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	5.703	(6.661)	1.340	295
Dividendos (b)	863	772	213	207
Outros investimentos (c)	10.217	(1.206)	(503)	123
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (d)	(13.813)	23.364	(13.813)	22.068
	2.970	16.269	(12.763)	22.693
Resultados financeiros	(65.820)	(36.824)	(47.746)	18.178

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos de 1.808 e (6.661) milhares de euros (Nota 15), respetivamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, o Grupo registou uma perda por imparidade de 5.143 milhares de euros e procedeu à reversão da provisão para partes de capital de 9.038 milhares de euros, referente à participada “Limited Liability Company Cement” (Nota 15).

(b) Em 30 de setembro de 2015 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos” de 665 milhares de euros (580 milhares de euros em 30 de setembro de 2014) e dividendos recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 198 milhares de euros (192 milhares de euros em 30 de setembro de 2014).

(c) Na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e mais-valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao justo valor no montante de 394 milhares de euros ((1.206) em 30 de setembro de 2014) e ainda mais-valias na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda ao custo, com a alienação das participações detidas pelo Grupo na LONGAVIA, S.A. e LONGAPAR – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., pelo montante de 11.499 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 9.823 milhares de euros.

(d) Em 30 de setembro de 2015, o Grupo registou uma perda por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 13.813 milhares de euros.

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo alienou direitos do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 22.068 milhares de euros e procedeu à alienação de 472.414 ações do “Banco Bilbao e Vizcaya Argentaria, S.A.”, por 4.467 milhares de euros (Nota 20), registando uma mais valia de 1.296 milhares de euros.

As diferenças de câmbio líquidas, registadas no período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2015.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, são como segue:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(4.292)	(7.109)	(1.422)	(7.060)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(14.502)	(28.207)	(2.276)	(5.359)
Imposto corrente	(18.794)	(35.316)	(3.698)	(12.419)
Imposto diferido (Nota 18):	34.801	10.812	25.010	(4.576)
	16.007	(24.504)	21.312	(16.995)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 1.811 milhares de euros em 30 de setembro de 2015 (5.102 milhares de euros em 30 de setembro de 2014) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	17.033	71.440	(7.214)	28.931
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,04	0,17	(0,02)	0,07

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de maio de 2015 foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de 5.670 milhares de euros que corresponde a 0,0135 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2014, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2015.

No período findo em 30 de setembro de 2014 foram liquidados dividendos de 6.300 milhares de euros, referente ao exercício de 2013.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2014	31.683	434.063	406.263	82.356	41.065	41.134	10.004	65.873	-	1.112.441
Alteração de perímetro	434	514	167	185	4	22	-	-	-	1.326
Ajustamentos de conversão cambial	196	15.496	(1.956)	(1.420)	903	1.327	516	2.315	-	17.377
Adições	-	5.032	17.580	8.887	2.316	2.494	3.473	46.459	11	86.252
Transferências e abates	-	7.341	7.806	(326)	(172)	(484)	303	9.035	(11)	23.492
Alienações	-	(248)	(6.379)	(1.676)	(873)	(90)	(16)	-	-	(9.282)
Saldo em 30 de setembro de 2014	32.313	462.198	423.481	88.006	43.243	44.403	14.280	123.682	-	1.231.606
Saldo em 1 de janeiro de 2015	32.114	535.129	434.009	89.711	44.151	41.181	10.455	77.649	151	1.264.550
Alteração de perímetro (Nota 5)	(4.570)	(10.809)	(7.775)	(128)	(21)	(950)	(155)	(93)	-	(24.501)
Ajustamentos de conversão cambial	(921)	21.570	(24.469)	(2.151)	(1.771)	244	(520)	(2.282)	13	(10.287)
Adições	-	5.855	15.433	6.022	2.251	1.832	754	15.824	51	48.022
Transferências e abates	-	16.864	(6.919)	(1.444)	(125)	(253)	705	(41.560)	-	(32.732)
Alienações	-	(57)	(2.730)	(7.280)	(247)	(190)	(37)	(708)	-	(11.249)
Saldo em 30 de setembro de 2015	26.623	568.552	407.549	84.730	44.238	41.864	11.202	48.830	215	1.233.803
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2014	166	133.284	280.370	58.481	31.097	32.367	5.442	-	-	541.207
Alteração de perímetro	-	232	71	96	3	16	-	-	-	418
Efeito de conversão cambial	-	1.547	(1.624)	(1.068)	(54)	874	133	-	-	(192)
Reforços	-	13.104	25.740	6.992	2.244	2.462	503	-	-	51.045
Transferências e abates	-	(145)	(4.612)	(403)	(99)	(478)	(2)	-	-	(5.739)
Alienações	-	(210)	(4.200)	(1.408)	(528)	(87)	(16)	-	-	(6.449)
Saldo em 30 de setembro de 2014	166	147.812	295.745	62.690	32.663	35.154	6.060	-	-	580.290
Saldo em 1 de janeiro de 2015	167	160.199	302.124	62.927	33.285	31.479	6.252	-	-	596.433
Alteração de perímetro (Nota 5)	-	(6.455)	(7.338)	(116)	(21)	(941)	(155)	-	-	(15.026)
Efeito de conversão cambial	-	4.121	(10.786)	(1.938)	(485)	395	87	-	-	(8.606)
Reforços	-	18.118	25.735	7.897	2.413	2.449	675	-	-	57.287
Transferências e abates	-	(16.294)	(8.126)	(357)	(78)	(200)	(12)	-	-	(25.067)
Alienações	-	(51)	(2.470)	(6.346)	(203)	(175)	(20)	-	-	(9.265)
Saldo em 30 de setembro de 2015	167	159.638	299.139	62.067	34.911	33.007	6.827	-	-	595.756
Valor líquido:										
Em 30 de setembro de 2014	32.147	314.386	127.736	25.316	10.580	9.249	8.220	123.682	-	651.316
Em 30 de setembro de 2015	26.456	408.914	108.410	22.663	9.327	8.857	4.375	48.830	215	638.047

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de setembro de 2015 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de setembro de 2015 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 44.048 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2015	2014
Saldo em 1 de janeiro	482.185	479.965
Ajustamentos de conversão cambial	7.438	7.394
Aumentos / (alienações)	4.254	(3.725)
Variação no justo valor	2.023	(2.697)
Transferências de ativos fixos tangíveis	5.310	-
Saldo em 30 de setembro	501.210	480.937

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 23.328 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2015 (23.631 milhares de euros em 30 de setembro de 2014). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de setembro de 2015 ascenderam a 2.547 milhares de euros (2.377 milhares de euros em 30 de setembro de 2014).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de setembro de 2015, foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Av. Getúlio Vargas, nº 54, sala 405 – Br. Funcionários Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas - Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, conjunto 602 Itaim Bibi – São Paulo	25,00%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	36,00%
TEIX.CO, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Alger	48,78%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014	24.768	11.693	36.461
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	(6.661)	-	(6.661)
- Efeito em capital próprio	3.142	-	3.142
Aumentos	865	-	865
Efeito conversão cambial	(408)	-	(408)
Outros	3.595	(50)	3.545
Saldo em 30 de setembro de 2014	25.301	11.643	36.944
Saldo em 1 de janeiro de 2015	28.949	11.643	40.592
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	1.808	-	1.808
- Efeito em capital próprio	(2.126)	-	(2.126)
Ajustamentos de conversão cambial	(238)	-	(238)
Perda por imparidade	-	(5.143)	(5.143)
Transferência para Ativos Detidos para Venda (Nota 17)	(16.072)	(6.500)	(22.572)
Outros	150	-	150
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.471	-	12.471

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	30-09-2015			31-12-2014		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	10.091	-	10.091	10.506	-	10.506
RPK Gulfstream Ltd.	521	-	521	528	-	528
Alvorada Petróleo, S.A.	416	-	416	623	-	623
TEIX.CO, SPA	22	-	22	-	-	-
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	17	-	17	20	-	20
Limited Liability Company Cement	-	-	-	16.072	11.643	27.715
Outros	1.404	-	1.404	1.200	-	1.200
	12.471	-	12.471	28.949	11.643	40.592

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, teve os seguintes impactos:

3º Trim. 15			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(11)	(197)	(208)
Limited Liability Company Cement			-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	2.111	(2.526)	(415)
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	3	-	3
TEIX.CO, SPA	(259)	597	338
Outros	(36)	-	(36)
	1.808	(2.126)	(318)

3º Trim. 14			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(35)	39	4
Limited Liability Company Cement	(5.592)	2.223	(3.369)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	12	602	614
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(1)	-	(1)
Outros	(1.045)	278	(767)
	(6.661)	3.142	(3.519)

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2015	2014
Justo valor em 1 de janeiro	59.887	84.613
Aquisições durante o período	-	22.787
Alienações durante o período	-	(4.227)
Aumento / Diminuição no justo valor	(14.027)	(15.431)
Justo valor em 30 de setembro	45.860	87.742

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo detinha 622.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como seguem:

	30-09-2015		31-12-2014	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	739.822	27.067	739.822	40.880
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	31.801	18.793	31.801	19.007
	771.623	45.860	771.623	59.887

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de setembro de 2015, os ativos detidos para venda tem o seguinte detalhe:

30-09-2015	
Limited Liability Company Cement	
Goodwill	11.643
Empréstimo	16.072
Valor de Venda Estimado	22.572
Perda por imparidade (Nota 15)	(5.143)

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo classificado como detido para venda, tratava-se de uma fração de um imóvel, o qual foi alienado durante o período findo em 30 de setembro de 2015.

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1 janeiro	171.219	188.514	56.080	52.693
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	38.878	11.559	4.077	747
Capital próprio	1.740	5.503	(71)	401
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(5.795)	907	1.174	1.747
Alteração de perímetro (Nota 5)	405	26	-	-
Saldo em 30 de setembro	206.447	206.509	61.260	55.588

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD, S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	1	-	-	-	5.373	5.373	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	17	4	-	-
CONBATE, ACE	40	22	-	-	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	269	3.808	131	1.500	-	-	4	3
Consórcio OPSUT 2010	158	2.569	28	323	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	12	7	61	30	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	-	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	(324)	(324)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	94	56	10	10	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	24	20	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	9.004	10.050	70	5	-	-	(106)	(2)
Limited Liability Company Cement	-	147	-	-	16.072	16.072	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	14	13	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	3	7	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.017	60	51	-	-	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	-	-	(54)	(27)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.362	1.379	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	3	5	10	-	-	-	-	-
TEDEVEN Imobiliária, C.A.	-	1	1	15	-	-	-	-
TEIX.CO SPA	1.276	1.396	470	524	-	-	(239)	(281)
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	-	57	44	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	1	-	12	-	-	-	-
	11.977	19.174	935	2.549	24.766	24.770	(988)	(900)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	3º Trim. 15	3º Trim. 14	3º Trim. 15	3º Trim. 14	3º Trim. 15	3º Trim. 14
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	20	23	-	-	-	-
CONBATE, ACE	74	115	1	-	-	-
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	170	1.179	66	5.823	-	-
Consórcio OPSUT 2010	133	904	107	830	-	-
DOURO LITORAL, ACE	46	52	31	3	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	37	37	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	3	4	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	-	2	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	8.036	6.110	156	81	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	1.326	1.326
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	16	15	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	25	44	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	212	10	16	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	-	21	-	2	-	40
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	7	2	10	-	-	-
TEIX.CO SPA	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	2	1	1	5	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	11	16	9	28	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	-	17	-	-
	8.580	8.735	393	6.807	1.326	1.366

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	1.035	1.710	587	761
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	50	44	17	16
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	45	45	15	15
	1.130	1.799	619	792

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	5.537	5.922	2.527	1.601
	5.537	5.922	2.527	1.601

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2015	31-12-2014
Depósitos à ordem	113.733	111.264
Depósitos a prazo	37.862	71.097
Outras aplicações de tesouraria	3.799	3.822
Numerário	8.531	5.294
	163.925	191.477

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (a)	23.740	29.692	8.460	11.271
Banco Comercial Português, S.A. (b)	-	22.068	-	22.068
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A.	10.153	-	-	-
LONGAVIA, S.A.	9.184	-	-	-
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	2.315	-	-	-
	45.392	51.760	8.460	33.339

(a) - Inclui o montante de 4.467 milhares de euros, respeitante à alienação de ações “classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda” em 30 de setembro de 2014.

(b) – Os valores apresentados em 30 de setembro de 2014, correspondem à alienação de direitos do “Banco Comercial Português, S.A.”.

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	24.064	24.628	11.558	9.341
Banco Comercial Português, S.A.	-	22.787	-	22.787
AEBT - Vias do Baixo Tejo, S.A.	-	4.554	-	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	-	930	-	-
Outros	-	201	-	-
	24.064	53.100	11.558	32.128

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, foram como se segue:

	3º Trim. 15	3º Trim. 14	Jul-Set 15	Jul-Set 14
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	399	360	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	214	207	214	207
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	251	205	-	-
	864	772	214	207

21 - CAPITAL

Em 30 de setembro de 2015 e de 2014, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de setembro de 2015, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2015	31-12-2014
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	231.428	243.200
Papel comercial b)	452.859	503.015
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	699.587	761.515
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	603.393	624.788
Papel comercial b)	113.957	98.557
	717.350	723.345
	1.416.937	1.484.860

a) Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,63% (4,98% em 30 de setembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 45.180 milhares de euros, cujo reembolso será em 37 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 29.382 milhares de euros, cujo reembolso será em 99 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 9.016 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 12.916 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de março de 2016.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 7.918 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 16.996 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 10.129 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 2.051 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado através amortizado *bullet* em 13 de dezembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco contratado em 21 de fevereiro 2013 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 3.431 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 15 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 4 de abril de 2013 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 12.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 26 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 9.299 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 1.346 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 11 de setembro de 2013 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 2.546 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 11.866 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 26.412 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 17.434 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 6.500 milhares euros, cuja amortização ocorrerá semestralmente no montante de 1.300 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 8.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 84 prestações mensais, constantes e sucessivas de capital e juros após período de carência de vinte e quatro meses, com termo em 23 de outubro de 2023.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 2.747 milhares de euros, cujo reembolso será em 54 prestações mensais, constantes e sucessivas, com termo em 23 de outubro de 2019.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 24 de outubro de 2014 no montante de 1.170 milhares de euros à data de fecho de setembro 2015, cujo reembolso será em 12 prestações mensais e sucessivas, sendo as 11 primeiras de 583 milhares de euros e última de 587 milhares de euros.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 24 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 12.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 2 prestações de 5.000 e 7.000 milhares de euros a ocorrerem em 30 de outubro de 2015 e 30 de abril de 2016, respetivamente.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 651 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 578 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 8.566 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de janeiro de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 29.750 milhares de euros, amortizado semestralmente em montantes que variam entre 1.000 milhares de euros e 2.500 milhares de euros, sendo a ultima prestação de 16.500 milhares de euros em 30 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco DAYCOVAL, S.A., contratado em 14 de abril de 2015 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 168 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 17 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco SANTANDER, S.A., contratado em 30 de abril de 2015 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 1.194 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 13 de maio de 2015 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 13.303 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco SAFRA, S.A., contratado em 18 de maio de 2015 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 376 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 8 de maio de 2017.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 20 de maio de 2015 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 12.762 milhares de euros, cujo reembolso será em 12 prestações trimestrais com início em 30 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 18 de junho de 2015 no montante à data de fecho de setembro 2015 de 1.243 milhares de euros, cujo reembolso será em 31 de outubro de 2015.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2015 no montante de 4.462 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 10.000 milhares de dólares, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2015 no montante de 7.941 milhares de dólares, o que corresponde a 7.088 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 26.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de setembro de 2015, a mesma se encontra utilizada em 12.382 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, a que corresponde a 11.052 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 30.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2015 no montante de 21.936 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Distribuição, S.A e EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 20.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2015 pelas três empresas no montante de 3.006 milhares de euros, 2.183 milhares de euros e 6.340 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o CorpBanca, C.A. (o qual foi extinto, em consequência de fusão, por incorporação, no Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 100.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, em maio de 2014, com aprovação, em novembro 2014, de nova extensão até aos 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de setembro de 2015 por 276.313 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2015, correspondem a 1.237 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 28 de outubro de 2013, com o Banco Occidental de Descuento, C.A., no montante máximo de 250.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, em julho 2014, com aprovação, em novembro de 2014, de nova extensão até 450.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de setembro de 2015 por 402.000 milhares de bolívares venezuelanos, contra constituição de colateral pela Empresa, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2015, correspondem a 1.799 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, com o Mercantil, C.A. Banco Universal, em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 150.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, com a aprovação em abril de 2015, de nova extensão até ao montante de 400.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de setembro de 2015 por 399.520 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2015, correspondem a 1.788 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Banco del Caribe C.A., em 13 de fevereiro de 2014, no montante máximo de 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada na totalidade à data de fecho de setembro 2015, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2015, correspondem a 895 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito formalizada, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela em maio 2014, com o Banesco Universal, C.A. com um limite máximo de 150.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de setembro de 2015 por 141.250 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2015, correspondem a 632 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Banco Nacional de Crédito, C.A., em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 175.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 220.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de setembro de 2015 por 61.875 milhares de bolívares venezuelanos que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2015, correspondem a 277 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 451.087 e 447.029 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2015, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de setembro de 2015 de 45.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 1.000 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 17.800 milhares de euros à data de fecho de 30 de setembro de 2015, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 3.500 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo

montante de 50.000 milhares de euros, estando em vigor à data de fecho de setembro de 2015, o montante de 40.000 milhares. Será objeto de amortizações anuais de 10.000 milhares de euros a terem início em 15 de maio de 2016. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4% até maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa teve uma utilização inicial de três anos, estando atualmente sujeito a renovação anual. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, montante à data de fecho de setembro de 2015 de 42.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 750 milhares de euros, 750 milhares de euros e 40.500 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa está em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando previstas amortizações no final de cada semestre de 3.300 milhares de euros, com exceção da última que será de 5.900 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 6 de novembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Haitong Bank, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 98.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., pelos montantes de 88.500 milhares de euros e 10.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de maio de 2016 de 2.000 milhares de euros sendo a penúltima prestação em maio de 2018 de 2.500 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Haitong Bank, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 199.250 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantes TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando

totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de 30 de dezembro de 2015 de 8.000 milhares de euros e a partir de junho de 2016 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 20.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de setembro de 2015 está a ser utilizado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. no montante de 10.000 milhares de euros, podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração de 3 anos, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta ou da respetiva taxa de intervenção que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 4,7%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de 55.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 6%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de Euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é válido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 3,25%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como o Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-09-2015	31-12-2014
2016	76.251	137.032
2017	89.345	98.781
2018	346.347	346.910
2019	69.430	68.901
2020 e seguintes	118.214	109.891
	699.587	761.515

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2015		31-12-2014	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolívar Venezuelano	3.195.685	14.304	935.082	64.182
Dólar Americano	29.204	26.068	21.553	17.752
Dirham Marroquino	-	-	7.034	642
Iene Japonês	14.578	108	-	-
Kwanza Angolano	21.671.329	142.919	21.262.829	169.952
Rand Sul Africano	-	-	2.264	161
Real Brasileiro	151.277	33.761	110.391	34.275

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

Os montantes expressos em Bolívars Venezuelanos refletem o impacto da adoção da taxa de câmbio “SIMADI”.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2012, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.971

Com exceção dos montantes de 611 e 1.666 milhares de euros, incluídos na correção ao prejuízo fiscal de 2008 e 2012, respetivamente (e respetantes, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades – RETGS – (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos períodos de 2007 a 2011 foram objeto de liquidações adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., participada detida diretamente a 100% pela empresa-mãe, enquanto sociedade dominante do RETGS naqueles exercícios. A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos períodos de 2007 a 2011.

A esta data ainda não foi emitida qualquer liquidação adicional à Empresa, na qualidade de sociedade dominante do RETGS, relativamente às correções do exercício de 2012.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e, conseqüentemente, da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., enquanto sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao período de 2006 acerca da aceitação, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes períodos objeto de correções.

Para além das correções supra descritas relativas à participada TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se das seguintes correções efetuadas pela AT à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., a título individual:

- Correção ao lucro tributável apurado no período de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF;
- A correção de 461 milhares de euros, efetuada pela AT ao crédito de imposto por dupla tributação internacional apurado pela Empresa no ano de 2010, e reportada no relatório com referência a 31 de dezembro de 2014, foi entretanto objeto de desfecho favorável às pretensões da Empresa;

- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2011, no montante de 1.739 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 608 milhares de euros, relacionados essencialmente com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal;
- Correção no montante de 12 milhares de euros, a qual foi integralmente contestada pela Empresa, por se entender que a correção prevista no n.º 6 do artigo 45.º do Código do IRC (na redação aplicável ao período de 2011) não abrange a Derrama Municipal;
- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2012, no montante de 9.268 milhares de euros, do qual a Empresa irá contestar 702 milhares de euros, relacionados com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal, bem como correções favoráveis ao montante de crédito de imposto por dupla tributação internacional, no montante de 2.892 milhares de euros.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2015	31-12-2014
Garantias bancárias prestadas	505.710	460.269
Seguros de caução	203.999	360.865

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do exercício de 2008, entretanto contestada, foi emitida, a favor da AT, garantia bancária no montante de 14.752 milhares de euros. Posteriormente, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu a substituição da garantia bancária por fiança, pretensão recusada pela AT e que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. contestou nos termos legais, tendo obtido decisão favorável do Tribunal Central Administrativo Sul, aguardando pela respetiva execução de julgado.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. relativos a dívidas de IRC do exercício de 2010, entretanto contestadas, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 29.382 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Totta Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 9.016 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 9.930 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 16.996 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 17.434 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimentos, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 26.412 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sites respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Totta Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 8.539 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Totta Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 11.866 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia da emissão de uma garantia bancária com o Banco BIC, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 25.000 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 42.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sites em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 2.501 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 2.501 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 12.820 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. deu em penhor 2.000.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 45.000 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2015, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato mútuo celebrado com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 29.750 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A., deram em penhor 120.000.000 e 145.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 199.250 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardía, Montijo, no montante de 15.516 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.839 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, à data de fecho de setembro de 2015 de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A..

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 45.180 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com Caixa Económica Montepio Geral, no montante à data de fecho de setembro de 2015 de 2.747 milhares de euros, outorgado pela DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A., a DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A. constituiu penhor mercantil sobre equipamentos no montante de 3.394 milhares de euros.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 8.000 milhares de euros, outorgado pela PPS – Produtos Petrolíferos, S.A., a TDARCOL – SGPS, S.A. constituiu penhor sobre as ações da PPS – Produtos Petrolíferos, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 486.734 e 546.054 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 9.058 e 11.609 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de setembro de 2015, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	45.860	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	4.606	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	501.210	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	-	15.581	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de novembro de 2015.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 30 de setembro de 2015 e a data da emissão do presente documento.